

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA INFANTIL DA UFCG

Ocimar Lopes de Oliveira, Maria Luisa de Assis Braga, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Lorena Layanne Pereira Custódio, Lívia da Silva Pereira, Faldryene de Sousa Queiroz, Luciana Ellen Dantas Costa
ocimarlp99@gmail.com

Introdução: A escovação dentária é eficaz no controle mecânico do biofilme dental para a prevenção da cárie dentária e doença periodontal. **Objetivo:** Realizar uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes infantis atendidos na clínica infantil da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), acerca dos hábitos e condições de higiene oral. **Metodologia:** Foram avaliados 137 prontuários de pacientes atendidos entre os meses de novembro de 2012 a junho de 2017. Informações acerca do perfil demográfico, uso do fio dental e escovação supervisionada, assim como a condição de higiene bucal por meio do índice IHO-S, foram coletadas dos prontuários e avaliados estatisticamente utilizando o programa SPSS 20.0. Sob aprovação do CEP/UFCG nº 2.290.441/2017. **Resultados:** As crianças, na sua maioria, eram do gênero feminino (58,4%), com idades entre 7-9 anos (45,3%), que durante a escovação utilizavam dentifrício fluoretado (100,0%), cobrindo toda a escova (40,9%), com frequência de 3 vezes ao dia (48,2%) e sem supervisão de um adulto (72,3%). Apenas 21,2% usavam fio dental, não o utilizando diariamente (58,5%). A condição de higiene bucal foi regular em 55,5% dos casos. **Conclusão:** Práticas de higiene bucal devem ser trabalhadas com as crianças durante o atendimento na clínica-escola visando mudanças de atitude e transformação dos hábitos considerados não saudáveis em saudáveis.